



Segundo a diretora de Inteligência e Ações Especiais da Semad, Elisangela Tonon, a extração de areia no Ribeirão Areias ocorre há muitos anos, no entanto, é preciso que a atividade seja realizada com amparo nas normativas, proporcionando o desenvolvimento, concomitantemente com a minimização dos impactos ambientais. A Operação Especial Castelo de Areia, articulada pela Semad, PM Ambiental e Polícia Federal, cumpriu seu objetivo e efetivou com sucesso mais uma ação de combate aos ilícitos ambientais, ressaltou.

Além de crime ambiental, os envolvidos também cometeram crime contra o patrimônio, na modalidade de usurpação, ao explorar matéria-prima pertencentes à União, sem autorização legal ou em desacordo com as obrigações impostas.

*Wilma Gomes*